

**Indústria e Comércio ampliam saldo negativo no mercado de trabalho no Nordeste em 2018**

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Brasil gerou 448.263 postos de emprego com carteira assinada nos sete primeiros meses de 2018. O resultado deriva dos 9.143.458 admitidos e dos 8.695.195 demitidos, configurando crescimento de 1,18% em relação a dezembro de 2017. No acumulado dos últimos doze meses, houve acréscimo de 0,75%, expansão de 286.121 empregos no período.

Em termos setoriais, os dados revelam que, em sete dos oito setores das atividades econômicas divulgados, houve expansão no nível de emprego no País no acumulado de janeiro a julho de 2018. Destacam-se por ordem de importância: Serviços (+298.457), que sinalizou crescimento do emprego formal em todos os seis subsetores, com ênfase em *Comércio e Administração de Imóveis e Serviços Técnicos Profissionalizantes* (+ 109.588); Agricultura (+89.259); Indústria de Transformação (+80.559), com crescimento em dez dos doze subsetores, com destaque para a *Indústria Química* (+22.191) e a *Indústria de Borracha, Fumo e Couros* (+15.710); Construção Civil (+52.194); Administração Pública (+12.167); Serviços Industriais de Utilidade Pública (+7.694) e Extrativa Mineral (+1.895), vide Tabela 1.

Entretanto, Comércio (-93.962) foi o único setor a finalizar de janeiro a julho de 2018 com redução no nível de emprego formal no País. O setor foi puxado negativamente pelo *Comércio Varejista* (-106.646), enquanto, *Comércio Atacadista* (+12.684) registrou saldo positivo para o mesmo período em análise, conforme dados da Tabela 1.

Na mesma base de comparação, verificou-se que as Regiões Sudeste (+266.804 postos), Sul (+91.745 postos), Centro-Oeste (+85.330 postos) e Norte (+13.335postos) apresentaram expansão do nível de emprego formal. Por sua vez, Nordeste (-8.951postos) foi a única Região com saldo negativo no mesmo período comparativo.

De janeiro a julho de 2018, o Nordeste apresentou redução do nível de emprego em 8.951 postos de trabalho, equivalente das 1.192.652 admissões e de 1.201.603 desligamentos, ou seja, variação de 0,14% em relação ao estoque de emprego de 2017. No Gráfico 1, é possível identificar a queda gradual do saldo de emprego para os três anos anteriores: eliminação de 15.917 postos em 2017; 242.659 postos em 2016 e 251.260 postos em 2015. É importante frisar que, somando os três últimos anos, o Nordeste perdeu 509.836 empregos com carteira assinada.

Setorialmente, entre janeiro e julho de 2018, dentre as oito atividades, cinco apresentaram formação de novos empregos com CLT na Região, conforme dados da Tabela 2. A atividade de Serviços foi a que mais gerou postos de trabalho, com criação de 39.484 postos, seguida por Serviços Industriais de Utilidade Pública (+2.637), Construção Civil (+2.450), Administração Pública (+2.103) e Extrativa Mineral (+636). Todavia, Indústria de Transformação (-37.218), Comércio (-16.445) e Agropecuária (-2.598) puxaram para baixo o resultado de saldo negativo para a Região na mesma base em análise.

Serviços foi o principal destaque na geração de empregos celetistas na Região nos sete primeiros meses de 2018, apresentando 498.878 admissões e 459.394 desligamentos (Tabela 2). Verificou-se, ainda, expansão em cinco das seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente: pelo *Ensino* (geração de 12.051 postos na Região, com destaque para 4.860 na Bahia; 1.659 no Ceará e 1.450 em Pernambuco); por *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* (saldo positivo de 11.821 postos no conjunto dos nove estados, sendo 3.521 na Bahia, 2.276 no Ceará e 2.084 em Pernambuco ) e *Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos* (formação de 10.247 vagas no Nordeste, com destaque na formação de 3.457 postos no Ceará, 2.620 em Alagoas, 2.469 no Maranhão, 1.730 na Paraíba e 1.652 no Rio Grande do Norte).

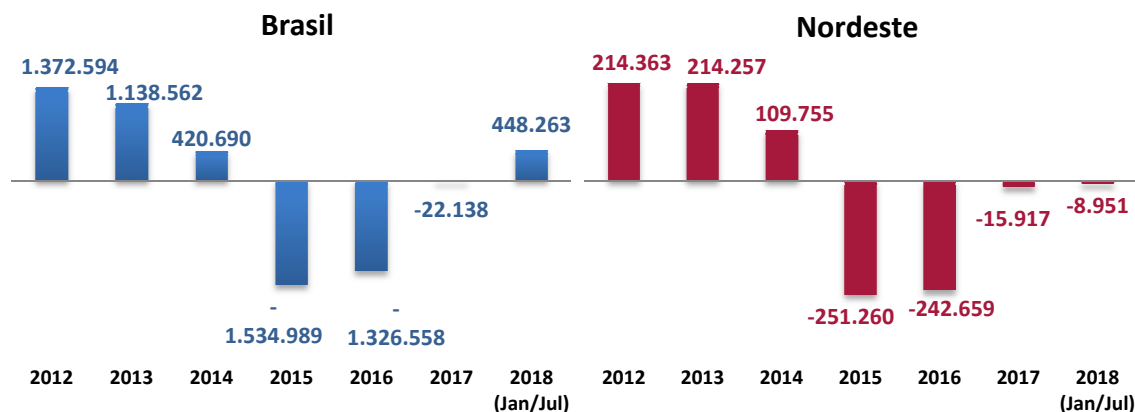
Autores: *Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão*, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. *Yago Carvalho Lima*, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Brasil: Movimentação dos admitidos e desligados, por atividade econômica

Setor	Jan - Jul/2018				Últimos Doze Meses (Ago/17 a Jul/18)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Serviços	3.857.612	3.559.155	298.457	1,78	6.272.877	6.024.396	248.481	1,48
Agropecuária	650.972	561.713	89.259	5,72	981.834	985.543	-3.709	-0,22
Indústria de Transformação	1.537.039	1.456.480	80.559	1,12	2.475.734	2.460.341	15.393	0,21
Construção Civil	822.092	769.898	52.194	2,60	1.343.339	1.366.377	-23.038	-1,10
Administração Pública	45.743	33.576	12.167	1,57	64.003	71.331	-7.328	-0,93
S. I. U. P. <sup>(1)</sup>	49.755	42.061	7.694	1,91	75.090	71.948	3.142	0,77
Extrativa Mineral	22.481	20.586	1.895	1,00	33.925	36.405	-2.480	-1,28
Comércio	2.157.764	2.251.726	-93.962	-1,04	3.773.943	3.718.283	55.660	0,63
<b>Brasil</b>	<b>9.143.458</b>	<b>8.695.195</b>	<b>448.263</b>	<b>1,18</b>	<b>15.020.745</b>	<b>14.734.624</b>	<b>286.121</b>	<b>0,75</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Gráfico 1 - Brasil e Nordeste: Evolução do saldo de empregos formais - 2012 a 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 2 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados, por atividade econômica

Setor	Jan - Jul/2018				Últimos Doze Meses (Ago/17 a Jul/18)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Serviços	498.878	459.394	39.484	1,46	822.322	780.549	41.773	1,55
S. I. U. P. <sup>(1)</sup>	11.101	8.464	2.637	3,17	16.895	14.051	2.844	3,43
Construção Civil	145.924	143.474	2.450	0,59	248.466	253.094	-4.628	-1,10
Administração Pública	5.160	3.057	2.103	1,19	7.690	7.342	348	0,19
Extrativa Mineral	3.941	3.305	636	1,95	6.164	5.585	579	1,77
Agropecuária	83.726	86.324	-2.598	-1,00	154.522	149.402	5.120	2,04
Comércio	285.724	302.169	-16.445	-1,05	507.745	497.494	10.251	0,67
Indústria de Transformação	158.198	195.416	-37.218	-3,85	308.159	310.355	-2.196	-0,24
<b>Nordeste</b>	<b>1.192.652</b>	<b>1.201.603</b>	<b>-8.951</b>	<b>-0,14</b>	<b>2.071.963</b>	<b>2.017.872</b>	<b>54.091</b>	<b>0,88</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.